

Livro d'Obitos

da

Egreja Evangelica Hespan-
hola, em Lisboa

1872

Este Livro vai a servir para
os assentos de Obitos das pessoas
q. fatuscerem, pertencentes a
esta Congregação da Igreja
Evangelica Hespanhola, le-
galmente estabelecida em
Lisboa, e vai tambem a ser
numerado e rubricado com o
meo apelido de *Netto* de q.
vro.

Lisboa 1 de Maio de 1872

O Ministro

Antonio Ribeiro de Netto

A partir de 1880 passou a Igreja Evangelica Hespanhola
a denominar-se "Congregação de São Pedro da Igreja
Luzitana Catholica Apostolica Evangelica", razão por
que se encontram tambem n'este livro, a contar d'quella
data, os assentos d'obitos d'esta Congregação. E por ser
verdade aqui o declaro, aos vinte dias de Janeiro de
mil novecentos e quatro. — O ministro da Congre-
gação de São Pedro — *baudisfoaquim de Souza*

Eu Rev.º Angel Herrera de Mora, ministro e Chefe da Igreja Evangelica Hespanhola legalmente estabelecida em Lisboa, Portugal.?

Eu Rev.º Angelo Herrera de Mora Presbitero Ministro e Chefe da Igreja Evangelica Hespanhola dou fe q. no dia vinte e hum de mez de janeiro de anno do Senhor de mil e oito centos setenta e dois pelas boas horas da manhã do dito dia mes e anno, na casa Numero dezanove da travessa da Lavareira, á Beira, desta Cidade de Lisboa, faleceu um individuo do sexo masculino por nome Francisco Villas de idade dum anno pouco mais ou menos, filho legitimo de Augusto Carlos Villas, e de sua mulher, Donna Dionisia Lourenço Godinho Villas, residentes n'esta Cidade e casa assim declarada: e foi sepultado no cemiterio publico, denominada dos Prazeres. E para constar lavrei este assento q. arca e ser por mim assignado, e lavrei este assento e sello da Igreja Evangelica Hespanhola. Eu Revendo Angel Herrera de Mora Presbitero Ministro e Chefe da dita Igreja o mandei lavar e assignar: era ut supra.

O Ministro - Angel Herrera de Mora?



Em Rev. Antonio Ribeiro de Mello, Ministro e Chefe da Igreja
Evangelica Espanhola, legalmente estabellecida em Lisboa
Portugal.

Dono foy q. no dia sete de Maio do anno do Senhor de mil e oito cen-
tos setenta e seis, pelas seis horas da manhã no preçio da
rua da Senhora da Conceição Numero quatorze, segun-
do andar, faleceu um individuo do sexo masculino por
nome Dom Angel Herrera de Moya, Presbitero ministro
e Chefe, da Igreja Evangelica Espanhola
legalmente estabellecida em Lisboa, solteiro, natural de
Madrid cidade de Hespanha, e subdito Americano; ten-
do de idade sessenta e um annos, era filho legitimo
de (ignora-se a filiação) foy sepultado no Cemi-
terio occidental d'esta cidade, n'um modesto
mausuleu que os seus congregados e amigos
ali lhe levantaram



2
Mello

N.º 3 = Eu Rev. Antonio Ribeiro de Mello, ministro e chefe da Igreja Evangelica Espanhola, legalmente estabelecida na cidade de Lisboa.

Amorim, de Dou fe q. no dia vinte e tres de agosto do anno do Senhor de mil oitocentos setenta e seis, pelas qua-
trous horas da tarde, no predio da travessa da For-
te ao campo de Sancta Anna. N.º trinta e qua-
tro loja, faleceu um individuo do sexo feminino
no por nome Josefa Maria de Conceicao
solteira, de idade de trinta annos, natural de Rio
Barro, da Provincia de Rio Grande do Sul Imperio
do Brasil e agora residente nesta cidade de
Lisboa, era filha legitima de Antonio de Amo-
rim e de Joaquina das Neves naturaes de Portu-
gal: deixou uma filha menor de treze annos:
e foi sepultada no Cemiterio publico denomi-
nado Cemiterio dos Brancos. E para constar ba-
rra este termo ou assento q. vaia ser por mim
assignado e leva este documento o selo da Igreja
Evangelica Espanhola. Eu Reverendo Antonio
Ribeiro de Mello ministro da referida Igreja q. este
fiz e assigno. Era ut supra.

O Ministro Rev. Antonio Ribeiro de Mello



N.º 4 = Eu Rev. Antonio Ribeiro de Mello, ministro e chefe da Igreja Evangelica Espanhola, legalmente estabelecida em Lis-
boa casado boar:

com Dou fe q. no dia vinte e um de janeiro do anno do Senhor
de mil oitocentos setenta e sete, pelas seis horas da ma-
nhã no predio da Travessa do Terceiro a Santa
Catharina N.º oito segundo andar, faleceu um in-
dividuo do sexo masculino por nome Joao Antonio

da Silva, casado com Maria da Conceição e
Silva, de idade de vinte e sete annos, natural des-
ta Cidade de Lisboa, filho legitimo de João da Silva,
e de Julia Mathias de Vasconcellos desta Cidade
nao deixou filhos: e foi sepultado no Cemiterio
publico desta Cidade, denominado (dos Prazeres).
E para constar lavrei este termo q. vai a ser
por mim assignado; e leva o sello da Igreja Evan-
gelica Espanhola legalmente estabellecida nesta
Cidade de Lisboa. Eu Rev. Antonio Ribeiro de
Mello Ministro, e chefe da supradita Igreja q.
este fez, e assigno.



O Ministro

Antonio Ribeiro de Mello

Nº 5º Eu Reverendo Antonio Ribeiro de Mello, Minis-
trario, f.º e chefe da Igreja Evangelica Espanhola, lu-
de procencio Miguéis legalmente estabellecida em Lisboa: dou fi-
queis, e afoa q. no dia house do mes de Março, do anno do
quina Senha Senhor de mil oito centos setenta e sete, á tres
Miguéis.

horas da manhã, no prédio humaro
quarto andar da rua do Trombeta, desta
Cidade de Lisboa faleceu um individuo do sexo mas-
culino por nome Felisciano Miguéis, de idade de dois
annos, filho legitimo de procencio Miguéis, e de Joaqui-
na Senha Miguéis residentes nesta Cidade de
Lisboa, e foi sepultado no cemiterio publico des-
ta Cidade, denominado (dos Prazeres). E para q.
conste lavrei este termo q. assigno; e leva o sello
da Igreja Evangelica Espanhola legalmente esta-
bellecida nesta Cidade de Lisboa.

O Ministro - Antonio Ribeiro de Mello



Nº 8 = Eu Reverendo Antonio Ribeiro de Mello, Presbitero Mi-
Antonio Codemista e Chefe da Igreja Evangelica Hespanhola
seco, caradoq. legalmente estabeliscida n'esta Cidade de Lisboa
foi com Maria Dou fe, q. no dia nove do mes de Setembro do anno do
ria Barata Senhor de mil oito centos setenta e sette, ás duas
Gomes. horas da noite do mesmo dia, e no predio da Trave-
sa do Conde de Soure Nº. Trinta e dois, loja, faleceu
um individuo do sexo masculino, por nome An-
tonio Codemista, casado com Maria Barata Go-
mes, filho legitimo de Jose Maria Codemista, e de
Francisca do Vitorino, natural de Cortalhas, fre-
guesia de San Salvador de Padroiz, Bispoado de
Thui de Reino de Hespanha, faleceu d'uma afec-
cao pulmonar, nao fez testamento, e deixou um
filho menor, e foi sepultado no Cemiterio Occiden-
tal desta Cidade de Lisboa, denominado Cemiterio
dos Braseiros. E para constar lavrei este assento
q. assigno: e levarei tambem este documento, o selo
da Igreja Evangelica Hespanhola, legal-
mente estabeliscida n'esta Cidade de Lisboa

Eu Padre Antonio Ribeiro de Mello, Ministro e Chefe da
Desta Igreja q. este fiz e assigno.

O Ministro P. Antonio Ribeiro de Mello



N.º 9- Eu Reverendo Antonio Ribeiro de Mello, Presbitero Mi-
nistro e Chefe da Igreja Evangelica Therapeutica legal-
mente estabelecida nesta Cidade de Lisboa, cau-
zado com Umbelina de Miranda q. no dia tres do mes de Outubro do anno do Ser-
vicio de mil e oitocentos setenta e sette, ás seis
horas da tarde do mesmo dia, e no predio da Rua da
Cincha numero tres primeiro andar, faleceu um
individo do sexo masculino por nome Manoel
Goncalves Ubeira, casado com Umbelina de Miranda,
de idade de quarenta annos, natural de
Sancta Eugenia de Ceta, Diocese de Suiz, filho
legitimo de Joao Maria Goncalves e da Maria
Ubeira, naturais da mesma freguesia e Diocese.
Faleceu duma Eropesia geral (ou Anasarca), nao
faz testamento, deixou uma filha menor de cinco
annos, e foi sepultado no Cemiterio Occidental desta
Cidade de Lisboa (denominado Cemiterio dos Fran-
ceses) e para constar lavrei este auto q. assigno e he-
va este documento o sello da Igreja Evangelica
Therapeutica legalmente estabelecida n'esta
Cidade de Lisboa. Eu Reverendo An-
tonio Ribeiro de Mello, Presbitero Ministro e
Chefe desta supradita Igreja Evangelica
q. este fiz e assigno.

O Ministro-

P. Antonio Ribeiro de Mello



N.º 10= Eu Revd. Antonio Ribeiro de Mello, Presbitero Minis-
trante filha tro e chefe da Egreja Evangelica Hespanhola de
de Manoel Lou- galmente estabelecida nesta Cidade de Lisboa
renco Lopes, e deu fe q. no dia de sessis do mez de Outubro do anno
de Francisco da do Senhor de mil oitocentos setenta e sette, pelas
Conceicao Lou- das horas e meia da manha do mesmo dia
renco.

no predio da rua da Conceicao a Praca das
Flores Numero cento e um segundo an-
dar, faleceu um individuo do sexo feminino por
nome Aniceta Lourenco Jardim, de idade de
nove annos, filha legitima de Manoel Louren-
co Lopes natural de Santa Comba de Ribade
Louro, concelho e Provincia de Ponte Vedra Hespa-
nha, e de Francisca da Conceicao Lourenco, na-
tural de ~~Machas~~ Machas, concelho de Tamar Provincia
da Extremadura, e Bispoado de Coimbra e ambos
residentes nesta Cidade de Lisboa donde a-
falecida e natural, e faleceu de Variola e Ser-
rampo maligno, e foi sepultada no Cemiterio Ci-
dental desta Cidade de Lisboa, sinominado Cemi-
terio dos Braxeres). E para constar lavrei este as-
sento, q. leva no fim o sello da Egreja Evange-
lica Hespanhola. Eu Reverendo Antonio Ri-
beiro de Mello Presbitero, Ministro e Chefe da su-
pradita Egreja Evangelica Hespanhola q. inte-
fix e assigno.



O Ministro=

P. Antonio Ribeiro de Mello

N.º 11=

1881

Testado

Nº 1 Aos vinte e oito de janeiro de mil
 e oitocentos oitenta e um, na sua
 colonia de de São Bernardo, d'esta Cidade, falle-
 cou de uma afecção pulmonar, tendo
 de idade dezesmos annos, Maria da
 colonia da Conceição, solteira, filha de
 Filipe Esposito e de Desfina Moraes
 natural desta cidade de Lisboa.
 Ignora-se mais por quem.

E por ser verdade lavrei o pre-
 sente assento que assigno. Eo ut
 supra —

O Ministro da Leg. Evangelica
 Henrique Mbr. For. D. Albino

1881

Nº 2
Hoje vinte e seis d'outubro de mil
e novecentos oitenta e um, no Freguesia
do tal de S. Jose, d'esta cidade de Lisboa
Santos fallouem Jose Antonio d'Albuquerque
Ignora-se tudo o mais, a seu se-
guinto que aqui devia mencionar-se
E por ser verdade fez este assento
que assigno — pro ut supra —

O Ministro do Egrejo Evangelico
Henrique Ribeiro Ferraz d'Albuquerque

1878

J. Mello

N.º 1. Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque
 Leopoldina Cellinista e Chefe da Igreja Evangelica dos
 Santos paulista, legalmente estabelecida nesta
 f.ª ellora, Cidade de Lisboa, Capital do Reino de Portugal,
 da Silva e dos trinta dias do mez de janeiro de mil
 e oitocentos setenta e oito na travessa do elleis
 ao Curral velho N.º 34 falleceu de tuberculo
 pulmonar, pelas sete horas e meia de
 manhã, uma criança do sexo feminino
 por nome Leopoldina, da idade de quatorze me-
 zes, filha de Joze ellora, da Silva e de
 Maria dos Santos, naturaes de Pindilhe,
 Concelho de Castro Daire, Districto de
 Vizeu, neto paterna de Joze de ellora,
 e de Victoria da Silva, naturaes do dito
 Pindilhe, e materna de Joze Rodriguez
 dos Santos natural do dito Pindilhe, e
 d'Alta ellorreira natural de Tranquil-
 las, Bispa de Bitarico, Galliza, e foi
 sepultado no cemiterio oriental. E para
 constar lavrei este livro que assigno.
 Era ut supra.

Cellinista da Igreja Evangelica dos Santos
 Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque

N.º 2. Aos vinte e um dias do mez de Dezem-
 Jorge f.º bis do anno de mil oitocentos setenta e oito,
 Henrique na Rua do Olival numero oitenta e cinco, pa-
 r.º Ferr.ª quaria de Santos o Velho, d'esta Cidade de
 ellora e de Lisboa, falleceu pelas nove horas da manhã,
 d'Alvar um individuo do sexo masculino por
 nome de elle nome Jorge, de idade de quatorze me-
 zes e Ribeiro d'Alvar de idade de seis mezes, em consequencia

de consules, produzidas pelo Traba-
lho de denticas; filho legitimo do abai-
xo assignado Henrique Nibeiro Ferreira
d'Albuquerque e de D. Maria da Lucarna,
caso de ellello Nibeiro, natural, elle de
'Parada de Juntas, freguesia de Sao Miguel
d'Outeira, ella do Outeiro do Rioal fregue-
sia de Forminhos Districto de Vizeu,
residentes nesta Cidade de Lisboa donde
o fallecido nasceu; neto paterno de Jo-
ao Euilios Nibeiro Ferreira e de D. Ma-
ria Estrela d'Albuquerque, natural, e
elle da dito Parada de Juntas, ella de
Sao Miguel d'Outeira, e materno de
Maximino Augusto de ellello, natu-
ral do dito Outeiro do Rioal, e de D. Ma-
ria Benedicta de Souza, natural do
dito Sao Miguel d'Outeira. Foi repul-
tado no Cemiterio Alemão.

E por ser verdade lavrei este termo
que, depois de lido, assigno. Em 27 de Maio
de 1881.

O Ministro da Igreja Evangelica Representado
Henrique Nibeiro Ferreira d'Albuquerque

1881

18

Stella

N.º 3 Aos dezoito de maio de mil oitocentos e oitenta e um, falleu neste
 Jacinto certo Portuense e um, falleu neste
 do Santo cidade de Lisboa um individuo do
 sexo masculino por nome Jacinto
 do, Santo, de idade de trinta e
 filho de Emilio Abouteiro e de Abor-
 govida de Jesus.

Levava-se tudo o mais que aqui
 devia mencionar-se.

E por ser verdade fez o presente
 assento que assiguo. Era et se
 fez.

O elcristão da H.ª. Evangelica
 Henrique Ribeiro Ferreira d'Alberg

1882

N.º 1
 Maria
 Joanne

atos vinte e cinco d'abril de mil oitocentos oitenta e dois, na rua de Lourenço a Fonte Santa, d'esta cidade numero vinte e quatro logo, falleu pela uma hora da tarde, elvario Joanne, casado, de cinquenta e quatro annos, natural d'esta cidade, filha natural de outro elvario Joanne, não fez testamento nem deixou filhos e foi sepultada no Cemiterio occidental.

E por ser verdade fiz o presente affidavit que apizos e Era ut se pro.

O elvinista da Igreja Evangelica
 Henrique Ribeiro Ferr. d'Albuquerque

1882.

[9
Mello]

N.º 2 No dia um d'abril de mil
Joagui-oitocentos oitenta e dois, pelas duas
na dos horas da manhã de dia referido, no
Santo tropa de alguns do Forte d'esta cidade
frequencia da Perra numero trinta e
quatro loja, de idade de tres annos
passou Joaguina dos Santos, filho
de Jose de Alvaras, da Silva e de
Elbana dos Santos, moradores na
dita casa. Foi sepultado no le-
mitio Oriental.

E por ser verdade fiz presente
assento que assina. Era ut supra.

O Officiario da Igreja Evangelica
Henrique Ribeiro [Ass. d'Ally]

1882

Nº 3
Maria d'abril de mil oitocentos e oitenta
dos Anjos e dois, na travessa da Nazareth, fo-
ra de Anna Garcia dos Anjos d'esta Cidade, mo-
lher de Anna Garcia dos Anjos d'esta Cidade, no
Anjos.
falleceu de
idade de sete annos, de sarauço
com pneumonia, um individuo do
sexo feminino por nome Maria
dos Anjos, filha de Anna Josepha
dos Anjos e mãe inverte, o obito
teve lugar ás seis horas da tarde,
e a fallecida era natural d'es-
ta cidade. Foi sepultura no
Cemiterio oriental.

E por ser verdade assim o
presente assento que assigno.
E assim suplico.

O Officiante da Igreja Evangelica
Henrique Ribeiro Ferr. D. Albuq.

1882

J 10
Holly

Nº 4 Aos quatos dias do mez de julho
 Augusta de mil oitocentos oitenta e dois
 f.ª da fore pelas seis horas da manhã na tra-
 doraes da vassa do ubeis do Forte, numero
 Silva trinta e quatro toja, fogueira
 da Penas, falleu de idade de de-
 seis mezes um individuo do
 sexo feminino por nome An-
 gela, natural d'esta cidade; fi-
 lha de Jose de Moraes da Sil-
 va e de sua mulher Maria
 dos Santos. Foi sepultada no
 cemiterio oriental.

E por ser verdade lancei este
 assento que asiguo. Eo ut sup.

O ministro do Frejo Evangelico
 Henrique Ribeiro Fera d'Albuquerque

1882

N.º 5

Por cinco dias do mez de dezembro de mil oitocentos oitenta e dois, no rez do chão da casa na Lralpina, numero vinte e seis da rua da Cruz de Pau de f.º d'Aug.º Bar to cidade de Lisboa, falleceu de idade de los Villas e sete annos, de bronchitis capillar pelas der de Dionyria Lou horas e meia da noite um individuo de sexo feminino por nome Lralpina, filha legitima de Augusto Carlos Villas, commo- hante e de sua mulher Dionyria Louren- co Villas, moradores na dita casa.

Faz sepultada no cemiterio occidental.

E por ser cidade larri o presente assento que assigro. Em ut sup.

Henrique Ribeiro Ferreira do Albuquerque

1883

J 11
H. B. L.

N.º 1
all. do Espi-
rito Santo e
esta

Aos vinte dias do mez de maio de
mil oitocentos oitenta e tres na casa nume-
ro quatorze, primeiros andar do Beco das
Beatas d'esta cidade de Lisboa, digo e
tres, no hospital de São João pelas quatro
horas e mais da manhã, falleceu de ida-
de de cincoenta annos, de doença escrophu-
losa, um individuo do sexo feminino por
nome ellana do Espirito Santo, casada com
Luiz dos Santos Cathelha, morador no
Beco das Beatas d'esta cidade.

Faz sepultado no Cemitério Oriental.
E por ser verdade laissei este assen-
to que assigno. Era ut supra.
Henrique Ribeiro Ferreira D'Albuquerque

N.º 2
Camillo
Ally. Moura
f.º d'Henri-
que Moura e
Dorothea
Moura

Aos oito d'agosto de mil oitocentos oitenta
e tres na casa numero trinta e quatro, primeiros
andar, da rua de Vicente Borges d'esta cidade
de Lisboa, falleceu, em consequencia do traba-
lho de dentes, tendo treze mezes d'idade,
um individuo do sexo masculino por no-
me Camillo Martin Moura, pelas onze
horas da manhã, filho legitimo de Hen-
rique Moura e Dorothea Moura.

Faz sepultado no Cemitério occidental.
E por ser verdade laissei este assen-
to que assigno. Era ut supra.
Henrique Ribeiro Ferreira D'Albuquerque

1884

N.º 1.

Frederico
Eduardo Pay-
ant. Viuvo.
42 annos.

Aos vinte e seis dias do mez de março do
anno de mil oitocentos e oitenta e quatro,
pelas quatro horas da manhã, na casa
numero quinze da rua de Sant'etima, á
Lapa, freguezia d'este nome, n'esta cidade
de Lisboa, falleceu, de lezão Cardíaca,
Frederico Eduardo Payant, de quarenta e
dois annos de idade, viuvo, natural de
Lisboa; chefe do Eastern Telegraph Company,
estação de Lisboa; filho legitimo de Carlos
André Payant, natural de Manchester (In-
glaterra), e de Dona Amalia Guilher-
mina Payant, natural de Lisboa. Fez

Por lapso escrevi

=Dona Amalia

Guilhermina Pay-
ant, em vez de.

Dona Guilhermina

Amalia Payant.

C. J. de Souza.

testamento, e faz sepultado em jazigo seu
no cemiterio occidental d'esta cidade, de-
nominado = Cemiterio dos prazeres =. E por
ser verdade laorei o presente termo que assi
gno. — Era ut supra.

Presbytero e Ministro da Igreja Evangelica de
"São Pedro" — Candido Joaquim de Souza.

1885

112
Folha

N.º 1.
Augusta
Vellas.

Às vinte e sete dias do mez de maio do
anno de mil oitocentas oitenta e cinco, pelas
dez horas da manhã, falleceu de tísica ge-
neralizada, no primeiro andar da casa nu-
mero sessenta e nove da rua do estaleiro,
desta cidade de Lisboa, Augusta Vellas, sol-
teira, de dezesseis annos de idade, natural de
Lisboa, filha legitima de Augusto Carlos Vil-
las e de Dionisia Lourenço Vellas, residentes na
dita casa da rua do estaleiro, e foi sepul-
tada no dia vinte e oito do supra dito mez,
pelas cinco horas da tarde, no cemiterio
Occidental desta cidade, denominado dos
Prazeres, em jazigo do senhor Cactano Gonçal-
ves, o qual jazigo tem o numero dois mil
oitocentos e quarenta e dois. E por ser ver-
dade larrei o presente, que assigno. Era ut supra.
Presbytero da Igreja Evangelica de San Pedro —
Candido Joaquim de Souza.

1886

113
Melly

N.º 1. Aos vinte e nove dias do mez de maio do anno
 Rogue Garcia Loureiro, de mil oitocentos oitenta e seis, pelas oito e
 meia horas da manhã, na casa numero
 tres, primeiros andar, da praça de São Paulo,
 freguezia deste nome, na cidade de Lisboa,
 falleceu de organicas do coração congestão
 pulmonar um individuo do sexo mascu-
 lino de nome Rogue Garcia Loureiro, de cinco-
 enta e quatro annos de idade, casado com
 Elizabeth Anne Heal e natural da fregue-
 zia de Santa Maria de Melon, bispado de
 Tuy, provincia de Orense, Hespanha, filho legi-
 timo de Benito Garcia e de Josepha Loureiro,
 naturais da dita freguezia de Santa Maria
 de Melon. Foi sepultado no Cemiterio orien-
 tal desta cidade de Lisboa, na campa
 numero 9253, no dia trinta do referido mez
 e anno, pelas tres horas da tarde. Não deixou
 filhos e fez testamento. E para constar la-
 orei este termo que assigno. Era ut supra.
 O presbyter da Igreja Evangelica de S. Pedro -
 Candido Joaquim de Souza.

1886,

Atto 2.º. Aos vinte e nove dias do mez de setembro
Ignacia M.^a do anno de mil oitocentos oitenta e seis,
da exumpeção ^{quatro} pelas horas da tarde, falleceu de lesão
organica do coração, na sua residencia da
rua de São Lazaro, d'esta cidade de Lisboa,
numero vinte e nove, loja, Ignacia Maria
da exumpeção, de setenta e oito annos de
idade, ^{natural de Lisboa} viuva de Joaquim José da exum-
peção, e foi sepultada no cemiterio orien-
tal (Atto de S. João), no dia trinta do mesmo
mez de setembro, pelas cinco horas da tarde,
na campa numero 2206. Não deixou testa-
mento, e ignora-se o nome de seus paes.
E para constar lavrei este termo, que assigno.

Ita ut supra

O presbytero da Igreja Evangelica de S. Pedro -
Candido Joaz^m de Souza.

1886

J. N.
Mello

N.º 3.

João Bernardes
d'Oliveira.

Aos vinte e seis dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos oitenta e seis, pelas duas horas da tarde, na Travessa do Terreiro de Santa Catharina, numero sessenta, primeiro andar, freguezia de Santa Catharina, d'esta cidade de Lisboa, em consequencia de Pulmonia Simples, segundo o attestado d'obito passado pelo medico assistente, doutor Alvaro da Fonseca, falleceu um individuo do sexo masculino, de nome João Bernardes d'Oliveira, solteiro, de quinze annos de idade, natural de Lisboa e residente na supradita casa da Travessa do Terreiro de Santa Catharina, filho de José Bernardes d'Oliveira e de Maria da Gloria Pequena, e foi sepultado no cemiterio oriental d'esta cidade, denominado Alto de São João, aos vinte e sete dias do dito mez de Novembro, pelas tres horas da tarde, sendo feito por mim, segundo o rito da Evangelica - digo - da Igreja Evangelica Lusitana, o respectivo officio de sepultura junto á cova. E para constar lavrei este assento d'obito, que vai por mim assignado.

O presbytero e ministro da Igreja de São Pedro -
Candido Joaquim de Souza.

—1891—

Maria Joana
da Conceição
Monteiro.

Aos vinte e nove dias do mez de junho do anno de mil oitocentos e noventa e um, falleceu Maria Joana da Conceição Monteiro, pelas duas horas da tarde, na sua residencia, largo de Camões, da cidade de Lisboa, numero quatro, quarto andar, lado direito, de sessenta e quatro annos de idade, natural da villa de Abrantes, casada com Joaquim Jose Monteiro, filha legitima de Francisco Philippe Gomeiro e Joana Pila, ambos naturais da referida villa. Deixou um filho. Foi sepultada no Cemiterio oriental de Lisboa, no dia trinta do supra citado mez de junho, no jazigo numero 206. E para constar lavrei o presente assento, que assigno, na qualidade de ministro da Igreja Evangelica de S. Pedro, da qual era membro a fallecida.

Candido Joaquim de Souza.

—1891—

Ezequiel
Marques.

Aos vinte e um dias do mez de julho de mil oitocentos e noventa e um, pelas seis horas da manhã, na casa numero setenta e sete, ry do chão, da Rua da Piedade, da cidade de Lisboa, falleceu, em consequencia de congestão cerebral, Ezequiel Marques, casado, e foi sepultado no cemiterio occidental d'esta cidade. Deixou filhos. E para constar lavrei o presente assento, que assigno, na qualidade de ministro da Evangelica de S. Pedro, a qual pertencia o fallecido.

Candido Joaquim de Souza.

Expte assento do obito na
Administração do 3.º Bairro.

- 1891 - Aos cinco dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e noventa e um, pelas seis horas da Tarde, no Ribeiro, segundo andar do predio numero sessenta e oito da rua Fernandes Thomaz, nesta cidade de Lisboa, falleceu um individuo do sexo masculino, de nome Eurico, de dezeseite annos de idade, natural d'esta cidade, filho legitimo de Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque, natural do logar de Parada de Gonta, bispado de Vizeu, Administracao de Dona Maria da Encarnacao de Mello Ribeiro, natural do Butiro do Real, do referido bispado de Vizeu. Foi sepultado no cemiterio oriental de Lisboa. E para constar lavrei este assento, que assigno, na qualidade de ministro da Igreja Evangelica de S. Pedro.
Candido Joaz de Souza.

- 1891 - Aos treze dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos e noventa e um, pelas trez horas da manha, na rua do Alfarechal Salvaterra, numero dezesseis, primeiro andar, freguezia de Santa Catharina, d'esta cidade de Lisboa, falleceu em consequencia de diarrheia infantil, um individuo do sexo masculino, de nome Philippe Ferreira Baptista, de dois mezes de idade, filho legitimo de Anastasio Ramos Baptista, natural de Lisboa, e de Lupertina da Silva Baptista, natural da mesma cidade. Foi sepultado no cemiterio oriental. E para constar lavrei este assento, que assigno, na qualidade de ministro da Igreja Evangelica de S. Pedro.
Candido Joaz de Souza.

Existe assento do obito na Administracao do 3.º bairro.

-1891- Aos sete dias do mez de outubro do anno de mil
Antonia Emilia Loureiro Moraes, pelas oito e meia horas da
noite, falleceu em Lisboa, na sua residencia, rua
da Boa Vista, cinquenta e sete, rez-do-chão, freguezia
de S. Paulo, Antonia Emilia Loureiro Moraes, de trinta e quatro annos de idade, natural do Concelho de
Aguiar da Beira, casada com Adriano Pereira
Moraes, e foi sepultada no cemiterio oriental desta
cidade, no dia nove do dito mez d'outubro, pelas
oito horas da manhã. Morreu sem testamento e deixou
cinco filhos menores. E para constar lavrei este
assento, que assigno, como officiante junto á sepul-
tura. — Candido Joaz de Souza.

-1891- Aos treze dias do mez de novembro do anno de mil
Adelina Moreira de Sá, pela meia hora da manhã,
falleceu na sua residencia, em Lisboa, na rua da Mãe
d'Água, numero vinte e quatro, rez-do-chão, freguezia
de S. José, Adelina Moreira de Sá, solteira, de qua-
renta annos de idade, natural d'esta cidade, e foi
sepultada no dia quinze no cemiterio oriental. E
para constar lavrei este assento, que assigno, na
qualidade de officiante junto á sepultura. —
Candido Joaz de Souza.

22-10-1892.

Anna do Carmo Botelho Montei-
ros

Aos vinte e dois dias do mez d'outubro do anno de mil e oitocentos e noventa e dois, á uma hora e meia da manhã, na casa de sua residencia, na rua da Alegria, numero vinte e dois, ter-
ceiro andar, freguezia de São José, d'esta cidade de Lisboa, falleceu, em consequencia de congestão pulmonar, Anna do Carmo Botelho Monteiro, natural de Lisboa, casada com João Joaquim Monteiro da Silva Branco, commerciante, tendo quarenta e sete annos de idade, e foi o seu cadaver depositado em jazigo particular no cemiterio oriental d'esta cidade. E para constar lavrei este termo, que assigno, na qualidade de ministro da Igreja Evangelica de São Pedro, a que pertencia a fallecida, e officiante junto ao referido jazigo —
Candido Joaz. de Souza.

Existe o respectivo assento d'obito na administração do 4.º bairro.

26-10-1892.

Maria Rosa de Freitas

Aos vinte e seis dias do mez d'outubro do anno de mil e oitocentos e noventa e dois, pelas dez ho-
ras da noite, na casa de sua residencia, na rua da Alameda de Sous, numero trinta e nove, segun-
do andar, lado esquerdo, freguezia de Santa Iza-
bel, d'esta cidade de Lisboa, falleceu Maria Rosa de Freitas, viuva, de setenta annos de idade, na-
tural da Ilha da Madeira, freguezia de Camara de Lobos, e foi sepultada no cemiterio occi-
dental d'esta cidade. E para constar lavrei este termo, que assigno, na qualidade de ministro da Igreja Evangelica de São Pedro, a cujo gremio pertencia a fallecida, e officiante junto á sepul-
tura. —
Candido Joaz. de Souza.

Existe o respectivo assento d'obito na administração do 4.º bairro.

1893 -
Maria.

Assento civil do obito esta
na administração do 4.º bairro
de Lisboa.

Aos nove dias do mez de junho do anno de
mil e oitocentos e noventa e tres, pelas doze ho-
ras do dia, no segundo andar do predio nu-
mero cento e quarenta e seis da calçada da
Pampulha, freguezia de Santos-o-Velho, d'esta
cidade de Lisboa, falleceu uma criança do
sexo feminino, de nome Maria, de cincoenta
dias de idade, filha de João Westwood e Maria
da Paz, residentes na casa acima citada, ni-
ta paterna de João Westwood e Maria West-
wood, e materna de Domingos da Paz e Ma-
ria da Paz, e foi sepultada no cemiterio nu-
mero dois (vulgo Prazeres) d'esta cidade,
no dia dez do referido mez de junho, pelas cin-
co e meia horas da tarde. E para constar
lavei o presente assento que assigno.

Ministro officiante = Candido Joaquim de Souza.

1894 -
Antonia Basilica
Druomunda.

O termo civil do obito
esta na administração
do primeiro bairro.

Pelas dez horas da noite do dia trinta e um de
dezembro do anno de mil oitocentos noventa e
quatro, falleceu em Lisboa, com setenta e dois an-
nos de idade, Antonia Basilica Druomunda, no
segundo andar do predio numero quinze da
rua da Padaria, e foi sepultada no cemiterio do
colto de São João. Era viuva e natural de Porto
Santo, Ilha da Madeira. E por ser verdade la-
vei o presente, que assigno na qualidade de
ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

-1894-
João Joag.^m
Monteiro da
Silva Craujo.

O termo civil do
obito está na ad-
ministração do
segundo baizer.

No dia treze de fevereiro do anno de mil oitocentos
noventa e quatro, pela uma hora da tarde, falleceu
n'esta cidade, com cincoenta annos de idade, na
sua casa, travessa do Rosario, numero quatorze, pri-
meiro andar, freguezia de São José, João Joaquim
Monteiro da Silva Craujo, viuvo, sendo o cadaver
depositado no seu jazigo, no cemiterio do alto de
São João. É por ser verdade lavrei o presente, que
assigno na qualidade de ministro officiante.
Candido Joaquim de Souza.

1896
Daniel de
Deus Agoda.

O termo civil -
obito está na ad-
ministração do
segundo baizer.

No dia vinte e seis d'abril de mil oitocentos noventa e seis,
pelas tres horas da tarde, na Rua Direita de Troins, numero
trinta e seis, primeiro andar, freguezia de São Julião da cida-
de de Setubal, falleceu um individuo do sexo masculino, de no-
me Daniel de Deus Agoda, de seis mezes de idade, filho de José
Maria de Deus Agoda, soldador, natural de Setubal, e de Maria
Theriza, natural de Olhão, neto paterno de Antonio Joaquim de
Deus Agoda e de Maria Basimira Lucia, naturais de Setubal,
e materno de Antonio Gomes Leite e de Catharina Izabel, na-
turais de Olhão. Foi sepultado no cemiterio municipal de Se-
tubal no dia vinte e seis do referido mez d'abril. É por ser
verdade lavrei este assento, que assigno na qualidade de minis-
tro officiante.
Candido Joaquim de Souza.

1896
Carlos do
Nascimento.

O termo civil -
obito está na ad-
ministração do
segundo baizer.

Em vinte e dois d'abril de mil oitocentos noventa e
seis, pelas dez horas da noite na travessa do Padre Mann-
el dos Santos, numero treze, ^{(na cidade de Setubal,} loja, falleceu um individuo do
sexo masculino, de oito annos de idade e de nome Carlos do
Nascimento, filho legitimo de Alberto Antonio do Nascimento,
já fallecido, e de Catharina do Nascimento, naturais do Al-
garve. Foi sepultado no cemiterio municipal de Setubal,
no dia vinte e quatro do referido mez d'abril. É por ser verdade
(continua)

laurei este assento, que assigno na qualidade de ministro offi-
ciante.

Candido Joaquim de Souza.

1896 Aos tres dias do mez de setembro de mil oitocentos no-
venta e seis, pelas cinco horas da tarde, na rua de Santa En-
gracia, numero quarenta e sete, primeiro andar, freguezia da
Lapa, de Lisboa, falleceu Miguelma Ferreira de Souza, de
trinta e um annos de idade, ^{solteira,} natural do Porto, filha legiti-
ma de Delfim Ferreira, ja fallecido, e de Leonor Ferreira
de Souza, naturaes do Porto. Foi sepultada no cemiterio dos
Prazeres, no dia quatro do referido mez de setembro. E por ser
verdade laurei este assento, que assigno na qualidade de
ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1896 No dia quatorze d'abril de mil oitocentos noventa e
seis, pelas cinco horas da tarde, na rua de São João dos
Bemcasados, numero cincuenta e cinco, loja, falleceu um
indivíduo do sexo feminino de nome Bertha, de trinta e
tres dias de idade, natural de Lisboa, filha legitima de
Antonio Francisco Faivre e de Joannina dos Santos Corcia.
Foi sepultada no cemiterio dos Prazeres, no dia quinze do
referido mez d'abril, pelas seis horas da tarde. E por ser
verdade laurei este assento, que assigno na qualidade
de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1896 No dia trinta e um de julho de mil oitocentos noventa
e seis, pelas quatro horas da tarde, no largo d'Estreitos,
numero seis, terceiro andar, em Lisboa, falleceu um in-
divíduo do sexo masculino, de nome Henrique de Mat-
tos Segueira, solteiro, de dezete annos de idade, natu-
ral de Lisboa, filho legitimo de Daniel de Mattos Se-
(continua)

queira e de Maria Leopoldina de Mattos Sequeira. Foi sepultado no cemiterio do cllto de São João no dia seguinte ao do fallecimento. E por ser verdade lavrei este assento, que assigno na qualidade de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1896

Alice de
Mattos Sequeira.

A entulinhada

de "Emco"

de J. de Souza

No dia quatorze d'agosto de mil oitocentos noventa e seis, pelas ^{cinco} horas da tarde, no largo de Arroios, numero seis, terceiro andar, em Lisboa, falleceu um individuo do sexo feminino de nome Alice, de dezete mezes de idade, natural de Lisboa, filha legitima de Daniel de Mattos Sequeira e de Maria Leopoldina de Mattos Sequeira. Foi sepultada no cemiterio do cllto de São João no dia seguinte ao do fallecimento. E por ser verdade lavrei este assento, que assigno na qualidade de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1897

Guilherme José
Furtado.

Aos vinte dias de Setembro de mil oitocentos noventa e sete, pelas dez horas da noite, na rua da Praça da Figueira, numero trinta e tres, quarto andar, em Lisboa, falleceu um individuo do sexo masculino, de nome Guilherme José Furtado, de cinquenta e dois annos de idade, casado, commerciante, natural de Obidos, filho de Luiz Miguel Furtado e de Thereza Gomes Furtado. Foi depositado, no dia seguinte ao do fallecimento, no jazigo 2553, no cemiterio do cllto de São João. E por ser verdade lavrei este assento, que assigno na qualidade de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1898

Henrique Pi-
lles Ferreira
Albuquerque

No dia oito de janeiro de mil oitocentos noventa e oito, pelas duas horas da tarde, na rua da Barroca, numero cento e sete, terceiro andar, freguezia da Encarnação, de
(continua)

Lisboa, Falleceu Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque, ^{com D. Maria da Encarnação de Mello Ribeiro} que, que foi ministro evangelico, casado de sessenta e dois annos de idade, empregado publico, natural do lugar de Parada de Gonta, provincia da Beira Alta, bispoado de Vizeu, filho legitimo de João Emilio Ribeiro Ferreira e de Dona Maria Amalia de Albuquerque. Foi depositado no jazigo de Antonio Ferreira de Miranda, no cemiterio da colonia allemã, em Lisboa. E por ser verdade lavrei o presente assento, que assigno na qualidade de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1898. Aos dezesseis dias do mez de abril do anno de mil e oitocentos e noventa e oito, pelas duas horas da manhã, no primeiro andar do predio numero doze da rua de Pedro Dias, freguezia de Santa Catharina, de Lisboa, falleceu Josephina Maria d'Almeida, de cincoenta e um annos de idade, viuva, natural de Vizeu, filha de José Esteves e Maria de São José, sendo sepultada no cemiterio do Alto de S. João d'esta cidade, no dia dezenove do mesmo mez d'abril, pelas quatro horas da tarde, apoz os officios fúnebres segundo o rito da Igreja Evangelica Lusitana. E por ser verdade lavrei o presente assento, que assigno na qualidade de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1898. Aos oito dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas oitavo e meia horas da noite, no primeiro andar do predio numero nove da rua da Silva. O registro, freguezia de São Jorge de Arroios em Lisboa, civil foi boa, falleceu um individuo do sexo masculino, de nome Caetano Pereira da Silva, lavrador culino, (Segue)

na Adm. de trinta e tres annos de idade, ponto do the-
mistracão do atro da Trindade de Lisboa, casado com
do 2.º bairro. Maria Nazareth Falcão, natural de Lisboa, fi-
lha legitima de Carlos Pereira da Silva e de
Maria Jose Botelho da Silva, neto paterno de
João Pereira da Silva e Veneranda Rosa, e
materno de Jose Theodoro Botelho e Maria
da Piedade Botelho. Foi o cadaver sepultado
no cemiterio do Alto de São João, d'esta
capital, no dia dez do referido mez de
Novembro, pelas tres horas da tarde, de-
pois de rezados os officios de sepultura, segundo
o rito da Igreja Lusitana, pelo ministro da
Congregação de São Pedro, em cujo gremio o fal-
lecido era filiado. E por ser verdade lavrei este
termo, que assigno na qualidade de ministro
da mesma Congregação.

Guilherme Joaquim de Souza.

1898. Aos oito dias do mez de Dezembro do anno
Dorothea de mil oitocentos noventa e oito, pelas
Gonçalves onze horas da noite, no segundo andar do
Gradim. predio numero dois, B, da Rua do Marquez
d'Alegrete, freguezia de São Christovam, de
Registo de Lisboa, falleceu um individuo do sexo fe-
obito feito minino de nome Dorothea Gonçalves Gradim,
civilmente solteira, de sessenta e um annos de idade,
na Adm. natural de Ponte Vedra (Hespanha) e residen-
mistracão te na casa acima referida, filha legitima
do 1.º bairro. de Luiz Gonçalves e Maria Antonia Gradim.
Foi o cadaver encerrado em jazgo, que tem o
numero 2.842, no cemiterio dos Prazeres, des-
ta cidade, depois de rezados os officios de
sepultura, conforme ao rito da Igreja Lusita-
(Segue)

na, pelo ministro da congregação de São Pedro em que estava filiada a fallecida. E por ser verdade lavrei o presente termo, que assigno na qualidade de ministro d'esta congregação.

Candido Joaquim de Souza.

1897. Pelas oito horas da manhã do dia vinte e Adriano Cives do mez d'agosto do anno de mil oitocentos Pereira noventa e sete, no rez-do-chão do predio numero no cinquenta da rua da Boa-Vista, freguezia de São Paulo, de Lisboa, falleceu um individuo do sexo masculino, de nome Adriano Pereira Manso, commerciante e residente na referida casa civil do da rua da Boa-Vista, de cinquenta e seis annos de obito por seidade, natural de Coimbra, casado com Luiza na Administ. da dos Esgos de Manso, filho de José Pereira tração do Manso e Maria de Jesus. O cadaver foi sepultado J.º bairros. do no cemiterio do estdo de São João d'esta cidade, no dia vinte e seis do referido mez d'agosto, pelas tres horas da tarde, depois de regados os officios de sepultura junto a cova, pelo ministro da congregação de São Pedro em que estava filiado o fallecido. E por ser verdade lavrei este assento, que assigno na qualidade de ministro d'esta congregação.

Candido Joaquim de Souza.

1899. Pelas dez horas da manhã do dia vinte e quatro Emilia dos de Maio do anno de mil oitocentos noventa e Reis Ferreira, nove, na sua residencia, no segundo andar do predio numero cinco A, da Travessa do Registo Civil. Raposo, freguezia de Santa Engracia, de Lisboa, Adm. 2(º) Bairro em consequencia de hepatite chronica, Cystite (segue)

chronica e enterite aguda, falleceu um individuo do
sexo feminino, de nome Emilia dos Reis Ferreira, viu-
va, de setenta e um annos de idade, natural de
Lisboa, filha legitima de Manuel Coelho e Maria
Victoria Coelho, sendo o seu cadaver sepultado pelas
quatro e meia horas da tarde do dia seguinte ao
do fallecimento, no cemiterio oriental d'esta cida-
de, após os officios fúnebres rezados pelo ministro
da congregação de São Pedro, junto a' sepultura.
E por ser verdade lavrei este assento, que assigno
na qualidade de officiante e ministro da referida
congregação.

Candido Joaquim de Souza.

1899
off. Isolina
Reg. Civil
5º bairro.

Pela uma hora da tarde do dia vinte e sete de Ju-
lho do anno de mil e oito centos e noventa e
nove, no rez-do-chão do predio numero setenta
e quatro da rua Luz Soriano, freguezia das Mer-
cês, terceiro bairro de Lisboa, falleceu de Bron-
chite capillar uma criança do sexo feminino
de nome Maria Isolina, de dezito mezes de
idade, filha legitima de José Antonio Martins
e de sua mulher Maria da Conceição Martins. O
enterramento teve lugar no dia vinte e oito do referi-
do mez de Julho, pelas cinco horas da tarde, no
Cemiterio occidental (Trazeris), officiando junto á
cova o ministro da Congregação de São Pedro. E
por ser verdade lavrei este assento, que assigno na
qualidade de ministro d'esta congregação.

Candido Joaquim de Souza.

1899 No dia trinta de Novembro do anno de mil
Maria J.^a Botelho da Silva. oitocentos e noventa e nove, pelas onze horas da
noite, na sua residencia, estabelecida no primei-
ro andar do predio numero nove da rua Acores,
no bairro Linhares, freguezia de São Jorge de Arroio-
do de Lisboa, falleceu em consequencia de cache-
ria senil Maria José Botelho da Silva, de sessenta
e quatro annos de idade, casada com Carlos Pe-
reira da Silva, domestica, natural de Lisboa, fre-
guesia de São Sebastião da Pedreira, filha legitima
de José Theodoro Botelho e Maria da Piedade. O fu-
neral, que se effectuou no dia dois de Dezembro,
pelas duas horas da tarde, teve lugar no cemiterio
do Alto de São João d'esta Cidade, officiando junto á
sepultura o ministro da Congregação evangelica
de São Pedro. E por ser verdade fiz este assento,
que assigno na qualidade de ministro d'esta
congregação.

Candido Joaquim de Souza.

1899 No dia vinte e nove de Novembro do anno
M.^a Henri.^a d'Assumpção. de mil oitocentos e noventa e nove, pelas ^{sete} horas
da noite, na casa da sua residencia, travessa de
Santa Gertrudes, numero quarenta e cinco, tercei-
ro andar, freguezia de Santa Isabel, d'esta Cidade de
Lisboa, falleceu em consequencia de enterite a-
grada Maria Henriques d'Assumpção Ferrei-
ra, de cincoenta e tres annos de idade, casa-
da com José da Luz Ferreira, domestica, natural
de Villa Nova de Fozem, filha legitima de
João Henriques e Maria da Assumpção. Foi
o seu cadaver depositado em jazigo seu, existen-
te no cemiterio dos Prazeres d'esta Cidade, no
dia trinta de Novembro - digo - no dia pri-

meiro de Dezembro do mesmo anno, pelas onze horas da manhã, officiando alli o ministro da congregação evangelica de São Pedro. E por ser verdade larrei este assento, que assigno na qualidade de ministro d'esta congregação.

Candido Joaquim de Souza.

1899

M.^a Ignez Rosa Vianna.

Registo civil
Adm.^o 3.^o Bairro.

No dia vinte e trez de Junho do anno de mil e oitocentos e noventa e nove, pela uma hora da manhã, na sua residencia, estabelecida no segundo andar do predio numero noventa da Rua dos Prazeres, freguezia de São Mamede d'esta Cidade, falleceu em consequencia de enterite aguda Maria Ignez Rosa Vianna, de trinta e cinco annos de idade, casada com Eduardo Pedro Vianna, domestica, natural de Lisboa, filha legitima de Antonio José da Rosa e Maria Rosa. O cadaver foi depositado em jazigo seu, no cemiterio dos Prazeres, no dia vinte e quatro de Junho, officiando alli o ministro da congregação evangelica de São Pedro. E por ser verdade larrei este assento, que assigno na qualidade de ministro d'esta congregação.

Candido Joaquim de Souza.

Março. 1900.

João J. Monteiro.

entrelinha diz:
João José Monteiro.
C. J. de Souza.

No dia quinze de Março do anno de mil e novecentos, pelas onze horas da manhã, na casa da sua residencia, Largo de Camões, numero quatro, quarto andar, lado direito, freguezia de Santa Justa e Rufina d'esta Cidade de Lisboa falleceu um individuo do sexo masculino, ^{de nome Joaquim José Monteiro,} viuvo, empregado no commercio, de setenta e trez annos d'idade, e membro da Igreja evangelica de São Pedro sita no largo das Taipas d'esta Cidade. O funeral teve lugar no dia

immediato ao do fallecimento, pelas quatro horas da tarde, no cemiterio do Alto de São João, ficando o cadaver depositado em jazigo particular, junto ao qual officiou o ministro da mesma Igreja de São Pedro. E por ser verdade laorei este assento, que assigno.

O Ministro officiante = Candido Joaquim de Souza.

1900
Emmanuel
Ricou.

No dia quatro de Janeiro do anno de mil e nove centos, falleceu na sua residencia, largo de São Sebastião da Pedreira, numero vinte e dois, freguezia de São Sebastião da Pedreira desta cidade de Lisboa, um individuo do sexo masculino, de nome Emmanuel Ricou, de setenta e trez annos de idade, casado com Pauline Henriette Ricou, commerciante, natural de Pernambuco e cidadão suizo, filho de Emmanuel Dietrich Ricou, natural de Prilly, Cantão de Vaud, Suissa, e de Emma Charlotte Françoise, natural de Lussan. O funeral effectou-se no dia seguinte ao do fallecimento, no cemiterio do Alto de São João, em Lisboa, pelas quatro horas da tarde, ficando o cadaver depositado em jazigo municipal, junto ao qual officiou o ministro da Igreja Evangelica de São Pedro d'esta cidade. E por ser verdade laorei este termo, que assigno.

O Ministro officiante = Candido Joaquim de Souza.

1900
Domingos
Escudeiro

No dia nove de Janeiro do anno de mil e nove centos, pelas tres horas da madrugada, na casa da sua residencia, rua do Ferregial de Baixo, numero vinte e um, seguido andar, laço direito, em Lisboa, em consequencia de uma angina pectoris, falleceu um individuo do sexo masculino, de nome Domingos Escudeiro,

casado, empregado na Companhia de
Gaz, de setenta e quatro annos de eda-
de, e membro da Igreja Evangelica
em S. Pedro, sita no Largo das Taipas,
a esta cidade. O funeral teve lugar
no dia immediato ao do falleci-
mento, pelas dez horas da manhã
no Cemiterio do Alto de São João,
officiando junto á sepultura o mi-
nistro coadjutor da mesma I-
greja de São Pedro. E por ser ver-
dade laurci este assento, que as-
signa?

O ministro officiante. Joaquim Ferreira
da Louza.

1901.

M. dos S. tos
Miranda.

O Registro civil do obito, está na
Administração do 2.º bairro.

Mas oito horas da manhã do dia vinte e
nove de Janeiro do anno do Senhor de mil
novecentos e um, falleceu na sua residencia,
Rua Nova do Amparo, numero seis, quinto andar,
freguezia de Santa Justa e Rufina de Lisboa, um
individo do sexo feminino, de nome Maria dos
Santos Miranda, viuva, de setenta e seis annos
de idade, exposita da Santa Casa da Misericor-
dia de Lisboa, sendo no dia trinta do mez referido
sepultada no cemiterio do Alto de São João após
os officios funebres celebrados junto á cova pelo
ministro da congregação de São Pedro em que era
filiada e na presença de muitos irmãos na fé.
E por ser verdade laurci este assento, que assi-
gno na qualidade de ministro officiante.

Candido Joaquim de Souza.

1903

José Manuel
Favares P.
solteiro.

Por lapso concei-
to solteiro, em ex-
to casado.

No dia nove de novembro do anno de mil nove-
centos e dois, pelas quatro horas da tarde, na casa
da sua residencia, rua General d'Estren, numero
trenta e quatro, primeiro andar, em Setubal,
em consequencia de uma pneumonia, falleceu
um individuo do sexo masculino, de nome José
Manuel Favares Pinheiro, solteiro, commercia-
nte, de sessenta e oito annos de idade e mem-
bro da Igreja Evangelica de S. Pedro, sita no Lar-
go das Taipas, d'esta cidade. O funeral teve
logar no dia immediato ao do fallecimento, pelas
quatro horas da tarde, no Cemiterio publico
da cidade de Setubal, officiando junto á se-
pultura o ministro coadjutor da mesma
Igreja de S. Pedro. E por ser verdade lavrei
este assento que assigno.

O ministro officiante = José Simira de
Lauzay.

1903

Manoel Pa-
pesso.

No dia 13 de março do anno de mil nove-
centos e tres, pelas sete horas da tarde, na casa
da sua residencia, rua de Santa Martha, num-
ro trinta e dois, seg-do-chão, em Lisboa, em con-
sequencia de uma lesão cardiaca, falleceu um
individuo do sexo masculino, de nome Manoel
Paposo, casado, empregado nos telegraphos, de se-
tenta e tres annos de idade e membro da Igreja
Evangelica de S. Pedro, sita no Largo das Tai-
pas, d'esta cidade de Lisboa. O funeral
teve lugar no dia immediato ao do fallecimen-
to, pelas duas horas da tarde, no Cemiterio
oriental d'esta cidade, officiando junto á
sepultura o ministro coadjutor da mesma
Igreja de S. Pedro. E por ser verdade lavrei
este assento que assigno.

1904 Aos quinze dias do mez de julho do anno de mil
Beatriz novecentos e quatro, pelas oito horas da manhã,
Adelaide na rua da Cruz dos Poaes, numero sessenta,
Pinheiro. primeiro andar, em Lisboa, falleceu, em conse-
quencia de tuberculose pulmonar, um indivi-
duo do sexo feminino, de nome Beatriz Ade-
laide Pinheiro, casada, de vinte e sete annos
de idade, natural de Lisboa, filha de Ma-
cos Joaquim Pinheiro e de Guilhermina Mo-
sa Dias. Foi sepultada no Cemiteiro do
Alto de S. João no dia immediato ao do fal-
lecimento, pelas cinco horas da tarde. E pa-
ra ser verdade lancei este termo que assigno.

O ministro officiante _____

José Ferreira de Souza

1904 Aos vinte e sete dias do mez de julho do anno
Altina de mil novecentos e quatro, pelas nove horas
Breia da manhã, na rua do Loureiro, numero
setenta e vinte e cinco, primeiro andar, em
Lisboa, falleceu um individuo do sexo fe-
minino, de nome Altina, natural de Lis-
boa, filha legitima de Amibal Breia
e de Elisa Breia. Foi sepultada no Cemi-
teiro do Alto de S. João no dia seguinte ao
do fallecimento pelas dez horas da manhã.
E para ser verdade lancei este termo que
assigno.

O ministro officiante _____

José Ferreira de Souza

1904 Aos vinte e sete dias do mez de Novembro do anno
Agostinha de mil novecentos e quatro, pela uma hora da tar-
da de, na rua da Cruz da Carreira, numero vinte e quatro,
da bon. segundo andar, em Lisboa, falleceu um indivi-
duo do sexo feminino, de nome Agostinha Rosa
da Conceição Barbosa, casada com Antonio Luiz
Barbosa, de sessenta e dois annos de idade e
natural da freguezia do Lumiar, filha legitima
de Manuel José e de Maria do Rosario. Foi se-
pultada no cemiterio do Alto de São João no
dia seguinte ao do fallecimento, pelas tres horas
da tarde. E por ser verdade laorei este assento,
que assigno.

O ministro officiaro.

Josué Ferreira de Souza

1905 Aos nove dias do mez de Janeiro do anno de mil no-
Adelina vezentos e cinco, pelas dez horas da noite, na rua
Favares Gonçalo d'Alencar, numero vinte e oito, primeiro
Pinheiro andar, na cidade de Setúbal, falleceu, em con-
sequencia de tuberculose pulmonar, um indivi-
duo do sexo feminino, de nome Adelina Favares
Pinheiro, casada, de trinta annos de idade, natu-
ral de Setúbal, filha de José Manuel Favares
Pinheiro e de Joanna d'Oliveira, já fallecidos,
Foi sepultada no cemiterio publico de Setúbal
no dia immediato ao do fallecimento, pelas doze
horas do dia. E por ser verdade laorei este tes-
mo, que assigno na qualidade de ministro of-
ficiante.

Josué Ferreira de Souza

1905

Joaquim
José da Luz
Ferreira

Aos vinte e nove dias do mez de Janeiro do anno mil novecentos e cinco, pela uma hora e meia da manhã, na rua de Pedro Dias, numero nove, primeiro andar, freguezia de Santa Catharina, d'esta cidade, falleceu, em consequencia de tuberculose pulmonar, um individuo do sexo masculino, de nome Joaquim José da Luz Ferreira, casado, com Maria José Daniel, de trinta e um annos de idade, natural de Lisboa, filho legitimo de José da Luz Ferreira e de Maria Henriques da Assumpção, já fallecidos. Foi sepultado no cemiterio das Trazeres no dia immediato ao do fallecimento, pelas quatro horas da tarde. E por ser verdade laorei este assento, que assigno.

O ministro officiante.

José Ferreira de Souza

1905

Rto. Candido
Joaquim de
Souza

Aos vinte e quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e cinco, pela uma hora e meia da tarde, na casa da sua residencia, na Travessa do Quinto de Porto, numero vinte e tres, primeiro andar, freguezia da Lapa, d'esta cidade de Lisboa, em consequencia de tuberculose pulmonar, conforme o attestado medico, falleceu o reverendo Candido Joaquim de Souza, ministro da Igreja Evangelica denominada de S. Pedro, situada no Largo das Pappas em Lisboa, de cincoenta annos de idade, casado com Emma Ferreira de Souza, natural da Cidade do Porto, freguezia de S. Julião do Curro, filho legitimo de Joaquim da Costa e de Maria Joaquim, nato pater de Manoel da Costa e de Bernardina de Silva, e materno de Antonio de Souza e de Maria Pereira. Foi o cadaver sepultado no jazigo de Domingos Joaquim Pereira no Cemiterio das Trazeres, officiado no mesmo cemiterio os reverendo presbyteros da Igreja Evangelica

Luzitana, Joaquim dos Santos Piquinoto e Diogo Casado,
em occasião de ser dado o Colóquio á Sepultura, e que teve
lugar no dia vinte e cinco de Abril do mesmo anno de
mil novecentos e cinco, pelas cinco horas da tarde. E para
constar daíste assento que assigno. Era et supra.
Presbytero e ministro da Igreja Evangelica de S. Pedro
— João Ferreira de Souza

1905
Sara
Tavares
Pinheiro.

Os vinte e um dias do mez de Junho do anno de mil novecen-
tos e cinco, pelas tres horas da tarde, na rua Garrett d'
Alva, numero vinte e oito, primeiros andares, na cidade
de Setubal, falleceu, em consequencia de tuberculose pul-
monar, um individuo do sexo feminino, de nome Sara
Tavares Pinheiro, de dez annos de idade, natural de Setu-
bal, filha de Fernando Pedro Mattos e de Ade-
lina Tavares Pinheiro, já fallecida. Foi sepultada no ce-
miterio publico de Setubal no dia immediato ao do
fallecimento, pelas quatro horas da tarde. E por ser verda-
de daíste assento que assigno, na qualidade de minis-
tro officiante.

João Ferreira de Souza

1906
Etelvina
Amelia Baudouin.

Los vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil
novecentos e seis, pelas seis horas da manhã, na es-
trada de Campolide, numero dezoito, primeiros andares,
freguesia de S. Sebastião da Pedreira d'ista cidade
de Lisboa, falleceu, em consequencia de tuber-
culose, um individuo do sexo feminino, de no-
me Etelvina Amelia Baudouin, solteira, de vin-
te e oito annos de idade, filha legitima de José
Gregorio Baudouin e de Maria Catharina de
Souza Baudouin, natural de Lisboa. Foi sepul-
tada no cemiterio dos Prazeres no dia imme-
diato ao do fallecimento, pelas tres horas da

tarde. E por ser verdade lavrei este termo que
assigno, na qualidade de ministro officiante.
José Ferreira de Souza

1906
Joaquim da
Lima Balthazar

Aos vinte e sete dias do mez de Outubro do anno de mil nove-
centos e seis, pela uma hora da madrugada, falleceu em con-
sequencia de , no hospital do Distric-
to d'esta cidade de Lisboa, um individuo do sexo mas-
culino, de nome Joaquim da Lima Balthazar, casado,
de setenta e quatro annos de idade e morador na Cami-
nha do Forno do Tijolo, numero vinte e cinco, parmisso
arradar, e foi sepultado no Cemiterio oriental d'esta
cidade, no dia vinte e oito do mesmo mez de Outubro,
pelas tres horas da tarde, sendo o seu enterro feito
de conformidade com o rito da Igreja Evangelica
Luzitana a qual pertencera em vida. E por ser
verdade e para constar lavrei este termo que as-
signo. Era et supra.

O presbytero da Congregação de S. Pedro e ministro
officiante.

José Ferreira de Souza

1906
Maria Ame-
lia de Mello
Francoso dos
Santos Gouvea

Aos dezoito dias do mez de Dezembro do anno de mil nove-
centos e seis, pelas doze horas e quarenta minutos da ma-
dugada, falleceu em consequencia de tuberculose pul-
monar, na balçada da Tapada, numero setenta e nove,
d'esta cidade de Lisboa, um individuo do sexo femi-
nino, de nome Maria Amelia de Mello Francoso dos
Santos Gouvea, casado, de trinta e um annos de idade,
filha legitima de Manuel Antonio Fernandes Francoso
e de Leopoldina Amelia de Mello Francoso. Foi
sepultada no Cemiterio dos Prazeres no dia immediato
ao do fallecimento, pelas tres horas da tarde. E

segue

para constar laerei este termo que assigno, na
qualidade de ministro officiante. Era ut supra.

João Ferreira de Souza

1907

Ytudes da
Purificação
d' Oliveira Fi-
gueiredo

Aos sete dias do mez de Fevereiro do anno de mil
novecentos e sete, pelas seis horas e meia da tarde, fal-
leceu em consequencia de congestão pulmonar, na
calçada dos Barbadinhos, numero cento e trinta,
tendo andas, d' esta cidade de Lisboa, um individuo do
sexo feminino, de nome Ytudes da Purificação
d' Oliveira Figueiredo, viuva, de sessenta e quatro
anos de idade, e foi sepultada no cemiterio do Alto
de S. João, (oriental) no dia nove, pelas quatro ho-
ras da tarde. E para constar laerei este termo
que assigno na qualidade de ministro officiante.
Era ut supra.

João Ferreira de Souza

1908

Maxima
Augusta
Duarte

Aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de
mil novecentos e oito, pelas dez horas da dia, fal-
leceu no hospital de S. João, em consequencia de
uma lesão cardiaca, um individuo do sexo fe-
minino, de nome Maxima Augusta Duarte,
viuva, de oitenta annos de idade, e foi sepulta-
da no cemiterio occidental, no dia vinte, pelas
dez horas da manhã.

E para constar laerei este termo que as-
signo na qualidade de ministro officiante.
Era ut supra.

João Ferreira de Souza

1908

Aurelia
Martinez de
La Cruz,

Aos dez dias do mez de Abril de anno de mil novecen-
 tos e oito, pelas sete horas da tarde, na rua dos An-
 jos, numero tres, 13. segundo andar, freguezia dos
 Anjos, falleu em consequencia de

, um individuo do sexo feminino, de nome
 Aurelia Martinez de La Cruz, viuva, de quarenta an-
 nos de idade, e foi depositado em jazigo no Cemiterio
 dos Prazeres (occidentas) no dia doze, pelas tres hor-
 as da tarde, officiando o ministro d'esta congregação
 a qual a fidedigna pertenceu. E para constar la-
 vou este termo que assigno. Era ut supra.

João Ferreira de Souza

1908

Maria da Conceição
de Guimarães Lira Lira.

Aos onze dias do mez de Dezembro de anno de
 mil novecentos e oito, pelas dez e meia horas da
 manhã, na rua de S. Carlos I, numero quarenta
 e cinco, quarto andar, freguezia de Santos Vellos
 d'esta cidade de Lisboa, ^{falleu} um individuo do sexo fe-
 minino de nome Maria da Conceição de Guimarães
 Lira Lira, solteira, de sessenta e quatro annos de
 idade, natural de Lisboa, sendo a causa do
 morto a achucica senil. Foi sepultada no ce-
 miterio oriental (cristão de S. João) no dia qua-
 tarze, pelas tres horas e meia da tarde. E para
 constar lavrei este termo que assigno na
 qualidade de ministro Officiante.

Era ut supra.

João Ferreira de Souza

1909
Frederico
Torres.

Nos doze dias do mez de Janeiro do anno
de mil novecentos e nove, pelas dez horas da
noite, no hospital de Rego, enfermaria nume-
ro um, cabia nove, d'esta cidade de Lillo,
falleceu um individuo do sexo masculino,
de nome Frederico Torres, solteiro, de trinta
e seis annos de idade, natural de Lillo,
sendo a causa da morte tuberculose pulmo-
nar. Foi sepultado no cemiterio oriental
(cstto de S. Joao) no dia 16 de Janeiro, pelas
dez horas da tarde, ficando em cova sepa-
rada. E para constar lavrei este termo que
assigno na qualidade de ministro offician-
te.

Era ut supra.

João Ferreira de Souza

1911
Joaquim
Ne. da Silva

Nos vinte e nove dias do mez de Março do anno de
mil novecentos e onze, pelas oito horas da manhã, fal-
leceu na favela andar da favela numero quarenta
e seis da rua Joao do Coutinho, um individuo do sexo
feminino, de nome Joaquim Moraes da Silva,
casada, de setenta e um annos de idade, sendo
a causa da morte, segundo o atestado medico,
cachexia senil. Foi sepultada no cemiterio orien-
tal no dia immediato ao do fallecimento, pelas
quatro horas da tarde, ficando em cova se-
parada.

E para constar lavrei este termo que as-
signo na qualidade de ministro officiante.
Era ut supra.

João Ferreira de Souza

Ordem	Data do falecimento			Nome do falecido	Idade
	Dia	Mês	Ano		
1	13	Março	1913	Maria Esperança Cardona	72
2	10	Setembro	1913	Miguel Maria Pereira de Lacerda	62 a.
3	9	Julho	1912	Margarida Moreira	44 a.
4	28	Outubro	1912	Antônio Luiz Barbosa	73 a.
5	15	Agosto	1913	Maria Baudouin	76
6	25	Setembro	1913	José Henriques Moreira	35
7	11	Novembro	1913	Maria de Jesus da Cruz	74
8	1	Dezembro	1913	Ignácio da Costa Loureiro	73
9	21	Julho	1914	Carlos Pereira da Silva	80
10	19	Outubro	1914	Maria Joana	78
	10	Agosto	1925	Maria Luiza de Lacerda Ferreira	69
	16	Setembro	1927	Sebastião da Silva Santos Filho	86
	9	Outubro	"	Maria Mendes	65
	11	Nov.	1927	Maria da Conceição Gomes	71

Leccehistorde do fallecimurto	Estado	Administr. offiisante
Litora	Viua	Joni F. Alouza
Litora	Casado	Joni F. Alouza
Litora	solteira	Joni F. Alouza
Litora	Viua	Joni F. Alouza
Litora	Casado	Joni F. Alouza
Litora	Casado	Joni F. Alouza
Litora	Solteira	Joni F. Alouza
Litora	Casado	Joni F. Alouza
Litora	Viua	Joni F. Alouza
Litora	Viua	Joni F. Alouza
Litora	Casado	...
Litora	Viua	Joni F. Alouza
Litora	Viua	Joni F. Alouza
Litora	Casado	Joni F. Alouza

Ordem da cadeia	Datar do fortalecimento			Nome do fortificado	Estados
	dia	mes	anno		
3o		Outubro	1920	Francisco Cabral da Luz	48 ..
8		Março	1930	Luís da Silva da Luz	74 ..

Secretariado do fidejussor	Escritório	Assistente administrativo
Lisboa Lisboa	Caracas Viena	rev. José F. Almeida José F. Almeida